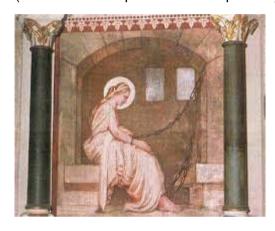
QUARESMA DE SANTA FILOMENA



Para banir a descrença e suas desordens, promover o amor e adoração a Deus, veneração de nossa santa e mártir Santa Filomena e pela santificação das almas.

(Traduzido do espanhol de uma publicação de 1830. Bauru, 2022).



O livro mais completo sobre Santa Filomena no Brasil: https://www.salvemariasalvejose.com.br/santa-filomena

Faça parte da Família de Santa Filomena na Terra: https://www.youtube.com/watch?v=TQJXfa8IPil&t=27s

DEVOÇÃO AOS 40 DIAS DE PRISÃO DE SANTA FILOMENA

(De 1°, de julho a 10 de agosto)

Sinal da Cruz

- Pai Nosso - Ave Maria

ATO DE CONTRIÇÃO

Dulcíssimo Jesus, Deus verdadeiro, Pai, Criador e Redentor, eu creio, espero e vos amo mais que a mim mesmo! Ó, bondade infinita digna de ser amada acima de todas as coisas! No íntimo do meu coração sei que pequei contra Vós. Eu desejo com tanta veemência, que neste exato momento se dilacere meu coração, considerando quantas vezes eu vos ofendi!

Misericórdia, Deus meu, por tê-Lo ofendido; misericórdia! Livrai-me do inferno; com vossa graça para que eu nunca mais peque. Perdoai Senhor, minhas faltas; limpai e purificai minha alma para que eu dedique com mais zelo e fervor ao vosso santo serviço e louvor; pela intercessão da gloriosa virgem e mártir Santa Filomena, minha advogada especial.

Dai-me, meu Deus, um espírito fervoroso para imitá-la na fé, na esperança, na caridade e nas outras virtudes; para que à imitação dela eu possa servi-Lo.

Louvor e glória, eternamente.

Amém!

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS DA QUARESMA

Santa Filomena Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência, a majestade e a grandeza de Deus no céu.

Ó Santa Filomena vosso contentamento vai durar em Deus sem ter de experimentar a tristeza.

Vós sempre cantareis com os bem-aventurados aquela canção de louvores eternos, canto de delícias novas e eternas: Santo, Santo, Santo. Este é o prêmio correspondente à vida fervorosa com a qual vós O servistes.

Senhor, ai de mim! Eu me vejo sem virtudes, sem méritos, exposta está a minha alma. Meu Pai! Enviai do céu os vossos olhares afetuosos e compassivos para mim, pobre e miserável criatura; e por meio de Maria Santíssima alcançai-me de Jesus, a graça eficaz com a qual de agora em diante eu procurarei servir a Deus com todo o fervor, e depois alcance a bem-aventurança eterna.

Que satisfação será a vossa, visto que pela intercessão de Santa Filomena, uma criatura tão esquecida e morna quanto eu, passe ao estado de fervoroso! Eu confio, meu Deus, que pela intercessão de Santa Filomena, na obtenção desta graça; por favor, eu vos peço... (formular o pedido).

ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS DA QUARESMA

Santa Filomena, minha protetora, digna de minha veneração! Com coroa de glória que vós merecestes para Jesus Cristo, eu imploro que vós me alcanceis d'Ele, seu Esposo dulcíssimo, a quem tanto amastes

e por quem tanto sofrestes, a luz de uma fé tão viva que jamais se apague, uma esperança tão firme que nunca desanime, e um ardente amor a Deus e ao próximo.

Que meu coração e minha vontade se unam com o coração e a vontade do Criador e Redentor meu para que eu receba essas santas virtudes. Ajudai-me a detestar a infidelidade e o paganismo a tal ponto que eu derrame lágrimas continuamente pela conversão dos pecadores infiéis, que sem medo entregam-se a tantas desordens.

E vós princesa do Céu, tão fiel a Cristo Jesus, que destes vossa vida com tantos tormentos, rogai pela salvação de todas as almas. E animado com a vossa proteção poderosa, eu sirva sempre fervorosamente a Jesus Cristo, meu Salvador, para me alcançar a graça de ir para o céu e dizer a Ele e a vós eternamente o devido meu 'muito obrigado'. Amém.

PRIMEIRO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos:

Ó Santa Filomena, modelo de perfeição cristã, eu vos contemplo no vosso combate quando Diocleciano vos pedistes como esposa!

Unir-vos a um tirano, a um bárbaro? Abraçar as leis pagãs? Deixar o Senhor?

Ah, sem dúvida inspirada pela graça pensastes: - Meu Deus, eu vos conheço e vos adoro! Vós dignastes a vos levantar para esse imperador? Sem dúvida inspirada pela graça, pensastes:

Meu Deus, eu vos conheço e vos adoro; todas as criaturas proclamam o vosso infinito poder e a vossa infinita bondade; os céus anunciam a vossa glória com os seus cursos ordenados; a luz resplandecente das estrelas avisa-me, revela-me a imensa clareza da qual participam os abençoados no céu; os animais, as árvores e as plantas com a variedade da sua espécie, com a beleza das suas flores e com os seus frutos saudáveis, tudo é de Deus!

Sim, o mundo inteiro é um testemunho evidente de vossa sabedoria. Meu Deus, estando tudo ordenado até os confins da vossa infinita providência. A minha consciência ficaria confusa se não vos amasse, e muito mais se vos ofendesse, vendo-me culpado no inferno, de acordo com a vossa justiça divina.

Por isso, eu creio e confesso que me criastes, e não fui capaz de me criar como criastes todos os outros seres, espero sinceramente que o meu espírito ascenda a um elevado conhecimento do vosso Ser supremo que se dignou tirar-me do nada.

Abençoai-me! E com que fervor eu contemplarei os vossos atributos e maravilhas!

Obtende para mim, Santa Filomena, amada do meu coração, obtende a graça de Jesus Cristo por meio de Maria Santíssima (fazer o pedido) e com ela o meu espírito será todo de Deus, amando-O e adorando-O sempre, como sempre Vós O amastes e adorastes. Amém.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória.

O Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

SEGUNDO DIA

Ô Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos:

O, elevada em Deus, Santa Filomena! Vossos sofrimentos começaram em horrível prisão; mas vós encontrastes uma maneira de sobrepujá-los, aumentando em vosso coração o amor ao Criador e adorá-Lo. Essa comunicação tão necessária entre Deus e os homens, na qual o Criador se dá a conhecer às suas criaturas e estas O glorificam, com que coragem Ele arrumou seu interior?

É necessário que exista um ser supremo, um Deus, vós pensastes: «Então também é preciso adorá-Lo, amá-Lo, servi-Lo"

Ah Sim! - Santa Filomena! Vós fostes jogada em uma masmorra sombria.

Ó, Senhor! E Vós continuastes: - O Senhor a iluminou, dando-vos conhecimento claro das perfeições infinitas d'Ele.

Santa Filomena, vós sois o ser celestial junto a Nosso Senhor, que é o começo e o fim de todos os nossos bens, que vós sois infinitamente boa e compreensiva para nos ajudar em nossas preces.

O que tenho a temer? Ó, Senhor! Ajudai-me pela intercessão de Santa Filomena. Ajudai-me Senhor a rezar pelos meus inimigos.

Protegei-me Santa Filomena! E por vossa intercessão não temerei os que os tramam contra mim. O Senhor me salvará. Ah! Meu Pai!

Ajudai-me pela graça a conhecer, amar e adorar o Criador!

Ó, quão pura seria minha fé! Quão fervoroso eu seria em meus atos! Meu coração, minha vontade... Ah! Digna, gloriosa Filomena, alcançai-me de Deus por Maria Santíssima, esta virtude da fé tão preciosa e necessária. Sim, com ela, vou vencer todas as tribulações desta vida. Amém.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glórias...

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração.

TERCEIRO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos:

Ó, santa do meu coração, quão enamorado estava o vosso espírito, embora no meio de tanta tristeza. Muitas vezes, na contemplação, pensar-se-ia assim: "

- Só a fé cristã é o caminho certo que conduz à glória. Um só Deus, uma só providência, uma só fé". A concórdia do Antigo e do Novo Testamento, as figuras tão perfeitamente realizadas, a multidão de profetas que demonstram a vinda de Jesus Cristo, o seu nascimento, mais doce esposo, Jesus, Fala-nos, Senhor! Como sois omnipotente, falai-nos com milagres

Só Vós podeis fazê-los; e como, por outro lado, é- vos impossivel enganar a Vós mesmo, a vossa divindade e as verdades que vos dignastes nos ensinar são autorizadas por tais portentos!

E perante tais provas palpitantes, perante tais maravilhas, render. me-ia a um pagão? Abandonaria a fé que professo, que Jesus fundou e propagou por meio dos Apóstolos? Os Apóstolos eram homens, sem aparato, sem comitivas de poderosos do mundo, e, no entanto, propagaram a religião católica, e com os mais admiráveis prodígios provaram ser tudo divino, selando as suas crenças com o próprio sangue, que de bom grado derramaram,

E eu, que sou cristão seria infiel,? Não! Santa Filomena, que eu tenha, como vós, profundamente gravado no meu espírito quão bem ordenada, santa e fervorosa será a minha vida! Sou cristão, é verdade; mas, miserável, vivo indiferente!

Obtende para mim, minha Santa Filomena, a graça de apreciar a verdadeira religião católica! Obtende-me por Maria Santíssima, pois grande será a satisfação d'Ela, se eu seguir fervorosamente os vossos passos. Amém,

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

O Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

QUARTO DIA

Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência..

Oremos: Santa Filomena, modelo de fé, que bela ocasião para a religião católica brilhar. Diocleciano vos fez sofrer dores incalculáveis! Bela ocasião, pois no meio de tantos tormentos como aquele bárbaro imaginava, manifestáveis cada vez mais a fé que embelezava a vossa alma.

Heroína invicta, tivestes de lutar contra uma paixão diabólica, com a qual o coração carnal e feroz do tirano se queimava. Os vossos pais, gloriosos santos, abraçaram a fé de Jesus Cristo, e por este meio obtiveram o Céu para vós de forma admirável; por esta razão chamaram-vos Filomena, isto é, Amiga da Luz, e vós, como filha dessa luz soberana, colocastes uma resistência às densas trevas as da gentileza.

Vós, estando numa prisão sombria..., poderia Deus estar satisfeito sem fé? - Não!

É impossível, exclamais: -A alma que carece de fé, está perdida, condenada; posso então repudia-la? - Não, mil vezes não. Sou sustentado pela graça, nem mesmo a própria morte me afastará da fé cristà, que eu alegremente confesso.

Ó Santa Filomena, quão iluminado estava o vosso interior! Ah, que a minha fé seja tão viva, para contemplar a bondade e a misericórdia de Deus, e por isso O servir com amor; como teria temido a sua justiça, e por isso teria ficado horrorizado com os meus defeitos, e a minha vida não teria sido tão mal orientada, mas santa e meritória!

Ô Santa do meu coração! Rezai a Maria Santíssima para que obtenha para mim de Jesus esta joia preciosa da fé vívida que me leve a viver santamente; e com mais fervor, assim me aproximarei ainda mais dos mistérios divinos. Que assim seja.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

O Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração

QUINTO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ó iluminada Santa Filomena, em vão as tribulações se aglomeraram umas sobre as outras para vos assaltar; em vão, pois foi a glória que esperastes mais do que suficiente para poder sobrepujá-las.

Fixai a vossa mente naquele palácio do Esposo por quem estáveis a sofrer, vossa vontade não foi abalada por maiores e cruéis que tivessem sido as batalhas e os sofrimentos; no meio dos quais dizíeis:

Ó, Senhor iluminai-me, Vós sois a minha saúde; não tenho medo! O noivo Jesus já está à minha espera para me dar uma vida imortal no céu. Que alegria ver e desfrutar de Deus para sempre, banhando a alma à luz divina! Que alegria lidar com Maria Santíssima, Rainha daquela Pátria soberana!

Para voar nas asas do amor de Deus com os Anjos, querubins e serafins, e cantar com os abençoados... Ó glória! Ó glória! Ó recompensa imponderável que a alma santa desfruta! Esta será a recompensa competente pelos tormentos que agora sofro; o Esposo prometeu-me;

Ele é poderoso para me dar, e a Sua misericórdia assegura-me. O Santa, apaixonada pelo céu! Se a minha esperança fosse tão grande como a vossa, com que calor trabalharia pela glória. Ah! Jesus morreu para me salvar... Ele inspira-me..... Ele estimula-me com graça.

Ó Santa Filomena, intercedei para eu conseguir ser forte na fé por Jesus, com a ajuda da sua Mãe Santíssima, uma esperança firme, laboriosa para merecer esse prêmio. Se o obtiverdes para mim, seremos companheiros no céu, pelo que não deixarei de vos agradecer.

Três Pai Nosso, três Ave Maria, três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração.

SEXTO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência.

Oremos: Em que situação vos encontráveis, Santa Filomena. Em comparação com a fraca força que tínheis por natureza! Teríeis sido vítima de perfidia; mas com que determinação Maria, Mãe da Graça, Mãe de Misericórdia, a protegeu em circunstâncias tão críticas!

Aquela graça com que estáveis unida a Jesus, moveu-vos a acolher a vossa Mãe Santissima; como vós a chamastes com seriedade: Mãe Santíssima, consolação dos aflitos, minha vida, minha doçura, minha esperança! Como o nome mais doce da Mãe saiu de vosso coração.

Como esses tormentos e angústias se dissiparam! Tínheis um espírito maior enquanto unida ao Esposo Jesus; e a confiança que tínheis na Sua Santíssima Mãe.

Ó, se eu, como vós, a tomasse e a venerasse de todo o coração como minha mãe! Que espirito seria o meu! Que confiança ela inspiraria em mim, e força para não cair nas tentações dos inimigos infernais!

Libertai o meu coração e quão generosamente eu me lançaria no caminho da virtude! O tentador nada poderia.

Concedei-me, minha intercessora Santa Filomena, a graça de me entregar a Maria como um filho fiel, para que a possa servir fervorosa e incessantemente durante toda a minha vida tal como vós, Santa Filomena. Eis que terei a certeza da glória com vossa proteção de mãe tão boa, e de tão poderosa protetora.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

O Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

SÉTIMO DIA

O Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, Contemplando a onipotência...

Oremos: Amada de Jesus, Santa Filomena! Os terrores do bárbaro Diocleciano vos oprimiram? - Não! Não enfraqueceram o espirito com o qual amáveis o Criador. Por mais que as águas das tribulações fossem abundantes naquela prisão, nunca poderiam extinguir o fogo da caridade com o qual o vosso coração foi abrasado.

Deus tendo-vos criado com uma alma tão nobre à sua imagem e semelhança, e para vos fazer feliz no céu, tendo-vos redimido com o seu sangue mais precioso, fez-vos cristà, e sem qualquer mérito da vossa parte, tendo-vos preservado a vida e os sentidos. Que grandes benefícios, recebidos da mão benéfica do Criador! A vossa vontade tirada e sempre unida à bondade Divina, amor mais forte que a própria morte:

- Eu vos amarei, meu Deus! Vós exclamastes, "eu vos amarei, ó Senhor!", ajudai-me, ó Santa Filomena a ter esta força. Amar-vos-ei, infinita bondade, mais que os tormentos, horripilantes... Com carinho amaria eu o Senhor, que se dignou criar-me, e fazer-me tantos e tão grandes beneficios, como o meu coração ficaria aliviado!

Obtende para mim de Jesus, com o patrocínio da sua Mãe Santíssima, algumas faíscas deste fogo que santifica e a minha vontade será sempre consagrada a Jesus que nos ama tanto.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

Oitavo dia

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ô Santa Filomena, entre dois males horríveis fostes assolada pelo imperador idólatra, bárbaro: - Deixar de ser cristà e ser condenada, ou morrer com tormentos horríveis, se quisésseis vos

salvar. Em tais estreitos o vosso coração não foi aplacado de ódio contra esse tirano. O vosso coração inflamado com o amor de Deus, estava atento à lei da caridade para com o vosso próximo: Fazei o

bem àqueles que vos odeiam.

Que compaixão olhastes para o estado infeliz do tirano e dos seus soldados. Ou desejo tínheis de que eles conhecessem o verdadeiro Deus, e abandonassem a idolatria! Os seus crimes trespassaram o vosso coração, quer por ser contra o Criador, quer pela perda de tantas almas.

Com que sofreguidão pediríeis a Jesus que lhes desse as graças para conhecer o seu estado mau, para que fizessem penitência e fossem salvos! Perdoai-lhes Jesus, com fervor diríeis, perdoai-lhes Jesus, porque não sabem o que fazem, ó Santo Deus das almas apaixonadas.

Se eu soubesse vos imitar, com que amargura de coração suportaria as ofensas cometidas contra o Salvador, com que amor e generosidade perdoaria as ofensas cometidas contra os meus irmãos!

Por intercessão de Maria, Mãe do Amor, obtende esta graça para mim de Jesus; o verdadeiro perdão contra Deus e meus irmãos!

Que felicidade será a minha, amando a Deus e aos meus irmãos e irmãs, eu conseguir imitar o vosso exemplo, amada Santa Filomena!

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

NONO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ô Santa Filomena, toda de Jesus, que doce foi à memória de serdes toda de Deus, apesar de terdes sofrido tantas dores! Na vossa tenra idade, iluminada pela graça divina, consagrando-vos com um voto perpétuo de castidade, determinastes generosamente admitir como marido a Divina Majestade, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Que sábia escolha! Como estáveis disposta a elevar o vosso espírito; pois a donzela virtuosa ocupa-se apenas das coisas do Senhor, e que agradável para Deus. Como meditastes atentamente sobre as perfeições divinas, o poder, majestade e glória, a bondade e beleza de Deus, esse amor infinito que nos ama tanto!

A imensidão de bênçãos. Quão abstraída estáveis das coisas terrenas! Com que fervor O amastes em vosso coração... Minha Santa Filomena, quão diferente minha infância e toda a minha vida! Fostes toda de Deus, toda dada a Deus, e eu?

Ai de mim, miserável, quão esquecido eu fui do Senhor, não só nos meus primeiros anos, mas até hoje!

Quão enormes e numerosos são os meus defeitos! Deus me ama!

Ai de mim, ó compassiva Filomena! Pedi a Maria Santíssima que me obtenhais de Jesus um espírito fervoroso para reparar a minha conduta de uma forma santa. Que alegria será para Vós levardes

ao céu um pecador que passou o seu tempo em tão grande tibieza!

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

O Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

DÉCIMO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência.

Oremos: Ó, Santa Filomena, abstraída das coisas do mundo! Em vão os vossos pais pensaram que seríeis a sucessora do Reino. Em vão Diocleciano tentou-vos conquistar para a sua esposa com riquezas, delícias, aplausos, e a honra dominante do império da famosa Roma.

O vosso coração jà estava todo entregue a Jesus Cristo. Servir a Deus com fervor e fidelidade dissestes: "Reinar na terra, e depois para sempre no céu". Quão sabia e santa fostes vôs! Meu Deus è tudo, seria o vosso brasão, oprimida pelas penas que o bárbaro imperador vos impunha.

O Santa de Deus! Com a pureza da intenção, a retidão da vontade, a fidelidade e o amor com que servistes o Criador, condenai os meus desvios e apresentai à minha vista os enormes pecados, com os quais vos ofereci miseravelmente. Que terror e terror me causam!

Quem me libertar das correntes da minha miserável escravidão? Ai de mim, que ofendi Deus de infinita bondade! Um Senhor omnipotente, que poderia ter-me lançado no inferno. O, Santa do meu coração! O meu coração está partido de desgosto e tristeza! Obtende de Jesus para mim, sob a proteção de Maria, Me de misericórdia, a graça do verdadeiro arrependimento.

Como espero em vossa intercessão! Que glória ser para vos no céu! Que felicidade!

3 Pai Nosso, 3 Ave Maria e 3 Gloria

Ô Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

DÉCIMO PRIMEIRO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência.

Oremos: Ó, quão desprendida de vós mesma, Santa Filomena, até agora tínheis passado a vossa vida mansa e humilde de coração; elevada à contemplação da majestade e grandeza de Deus. Ó, quão humildemente pensastes em vós!

Atordoada com a visão de infinitas perfeições, vós poderíeis dizer quem sou eu'?

- Uma pobre criatura! Menos do que um verme vil da terra, digna da reprovação e do desprezo dos plebeus.

Não sou nada! Uma criatura do nada, não tenho nada de ser, nada de existir; nada de conhecimento, nada de habilidade... Mas o que posso fazer para cumprir essa santa vontade, e para obter uma recompensa tão grande?

Sou incapaz de mover este meu coração, e de fazer um ato de mérito sem a influência da graça divina. Que distância de mim até Deus! É infinita. Só me resta confessar ingenuamente, que sou uma escrava do Senhor, e com a ajuda da graça dirigir zelosamente todos os meus pensamentos, palavras e obras, para sua maior glória; Aquele que se dignou a ressuscitar-me...

Ó Santa Filomena, verdadeiramente humilde. Se eu pensasse em mim como pensais em vós! Que beneficio esperar de mim? Deus resiste aos orgulhosos, e aos humildes Ele dá a sua graça. O inimigo não me teria cegado com tanta vaidade e orgulho; o meu coração teria estado sempre submisso à vontade Divina. Pelo menos agora, minha

Santa Filomena, obtende de Jesus para mim, por meio de Maria, a verdadeira humildade.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

O Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

DÉCIMO SEGUNDO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Sempre progredindo em virtude, Santa Filomena!

Todos os dias, novas batalhas contra a fé com que fostes adornada se apresentavam a vós. Visitada por aquele tirano bárbaro, as correntes que vos oprimiam eram removidas; não para vos aliviar, mas para vos seduzir, a cada palavra que aquele idólatra blasfemo proferia.

Ó, quanta virtude preciosa foi aperfeiçoada e aumentada! Deus me criou -, disse, iluminada pela graça - Deus me redimiu, Deus me ama. Todas as coisas, 6 Deus! Elas estão sob o domínio de vossa mão poderosa; vós as dirigistes para os fins admiráveis de vossa amável providência,

Eu fui criada para vos amar e ter a alegria da vossa glória; eu, que conheço a vossa bondade e as vossas infinitas perfeições, como vos dignastes a revelá-las a nós, conduzir-me-ia às verdades do Evangelho! Ô luz mais pura da revelação divina, que verdades me ensinais do Todo-Poderoso! Impressas no meu interior, elas tomam posse do meu espírito para me unir eternamente à majestade do Criador, que eu adoro de todo o coração.

Fé evangélica, ó Santa em fé iluminada! Quão tépida esta virtude está em mim! Prouvera Deus fosse ela animada e aperfeiçoada.

Que força teria eu para abater os insultos dos ímpios contra a nossa santa Religião! Obtende de Jesus para mim, por meio da sua Mãe Santissima, esta coragem crista; que grande favor isto será! O, serei pelo menos um mártir em espírito, se não tiver a felicidade de sofrer por Jesus um verdadeiro e heroico martírio!

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

DÉCIMO TERCEIRO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento,

Oremos: Ó Santa Filomena diante de Deus, sempre serena, que satisfação sente o meu coração, ao considerá-la tranquila em alta contemplação, conversando com Jesus!

Sozinha naquela prisão terrível, quase totalmente esquecida pelo mundo, à disposição de um bárbaro exposta.... Com que calma é satisfação ficastes, quando com uma inspiração divina o Esposo vos encorajou!

Não precisais de ter medo, nem temer os poderosos, que ameaçam cair sobre vos; eu estarei na vossa companhia, eu serei a vossa defesa! Lembrar-vos-ieis, sim, dos maus tratos e tormentos de que fostes ameaçada, e daqueles que muitos cristãos, corajosos mártires, já tinham sofrido daquele principe desumano. Mas o vosso espirito.. sim, o vosso espírito, com que fidelidade e amor generoso se ofereceu a todas as dores, e à morte mais dolorosa,

Ó, diríeis ao Todo-poderoso, ó amado Esposo, a minha força, Jesus do meu coração!

Com a vossa graça, não temerei, embora exércitos de inimigos formidáveis venham contra mim; se tiver de lutar contra eles, não perderei o amor e a confiança.

Que disposição, que coragem para não ser abatida! Um coração preso às coisas mundanas pode facilmente ser enganado pelos respeitos humanos, pelos medos, ou pelas próprias conveniências; mas o vosso, Santa Filomena, que sofreu e pensou sofrer na terra, no amor a Deus, foi firme, inalterável, em conformidade com a vontade Divina!

Ó Santa toda de Deus e em Deus! Se tal fosse a minha paz nos retrocessos da sorte em que me possa encontrar, e mais ainda nos assaltos dos inimigos infernais que me podem atacar, com que tranquilidade eu estaria sob as disposições do Senhor que nos governa!

Obtende-me esta graça da verdadeira paz de Jesus e a esperança, por meio de Maria Santíssima; se eu a obtiver, como espero, quão virtuosa e santa será a minha alma!

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Gloria

Ô Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

DÉCIMO QUARTO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ó Santa Filomena, tão mergulhada na contemplação!

As tristezas que sofrestes e as que vos ameaçavam já estavam esquecidas, tão elevado era o vosso espírito em relação ao objeto do vosso amor. Os vossos olhos - este seria o vosso exercício normalmente estavam continuamente voltados para o Senhor. Ao Senhor, que foi o vosso refúgio, que a moveu à virtude, que a convidou para a glória. Ao Senhor, que, com a ajuda da graça, a ele vou à mais alta contemplação, fez crescer o vosso mérito.

O! diríeis vós, espantada com as suas imensas riquezas, todas as dores que podem ser sofridas neste mundo, não são dignas de glória.

Ó, infinita bondade! O que pode me impedir de ir até vós, ó Deus do meu coração? Vós, que para me fazer participante da vossa felicidade eterna, libertastes os meus pés dos laços dos inimigos infernais.

O meu espírito será sempre elevado para contemplar as vossas maravilhas, e o meu coração... ó santa, toda abstraída das coisas do mundo, e ocupada apenas com o Cônjuge celestial! Se à vossa imitação eu soubesse me elevar à contemplação das coisas divinas, abominando o mundo inteiro!

Como o meu espírito seria aperfeiçoado! Obtende-me esta graça de Jesus por meio da vossa Mãe mais pura, para imitá-La e me elevar à contemplação divina. Vós a podeis obter para mim por meio dos vossos méritos e o mundo já não será um mundo para mim; e começarei a desfrutar de uma vida abençoada.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

DÉCIMO QUINTO DIA

ORAÇÃO INICIAL

OREMOS Santa Filomena, totalmente dedicada a Jesus Cristo, O Imperador tentou de todas as maneiras conquistá-la, sem divida repetiria as suas promessas, com novas carícias chocantes, com a alta dignidade de Imperatriz, e aplausos distintos de toda a nobreza do Império Romano, temperando assim a amargura que estáveis a atravessar; o que, comparado com aquelas felicidades mundanas, iria sobrecarregar o vosso coração, para sair da escravatura, e escarvar aos tormentos com que fostes ameaçada. Mas vós, Santa Filomena, não tivestes medo. O Deus, como se pode ceder a um idolatra?

Vós, que, fiéis à promessa que fizestes a Jesus Cristo, não preparastes atenção à ternura e às lágrimas dos vossos pais, nem a visão deles prostrados a vossos pés, pedindo-vos ansiosamente que désseis a mão de esposa a esse Imperador!

Tínheis escolhido passar uma vida mortificada, e agora sois a imagem de Jesus; e tendes isso gravado no vosso coração; sabeis que aquele que pertence a Jesus, que segue Jesus, não anda nas trevas do erro, e que ele possuirá a luz da vida; mas que vida?

A vida eterna. Iluminada por essa luz misteriosa, ó Santa Filomena, se eu soubesse o caminho certo para agradar o Senhor como vós o conhecíeis, quão sacrificada seria a minha vontade, seguindo o Salvador no caminho de mortificação! Todos os meus poderes e tidos trabalhariam para O imitar! Dignai-vos obter para mim do esposo Jesus, por meio de Maria, esta graça do caminho da mortificação. Se a obtiverdes para mim, como espero, nada me impedira de seguir Os Vossos passos.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração..

DÉCIMO SEXTO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ó determinada Santa Filomena quanto sofrimento por Jesus Cristo! As dores que vos afligiram na prisão e as que vos ameaçaram foram o início do martírio, que purificou grandemente o vosso coração e o inflamou com amor ao Senhor, que vos tínheis criado.

Quando vos lembrais da disposição tirânica do Imperador, forçando os vossos pais a vos apresentar, a permanecer à sua bárbara vontade mundana, até o vosso peito treme e palpita, embora em santa confiança no Esposo Celestial.

"Aquele que não renuncia, Jesus vos disse, com uma terna inspiração da graça, aquele que não renuncia ao pai e à mãe, e a todas as coisas mundanas, não é digno de mim; dai-me o vosso coração e

Eu serei todo vosso, se todos vós sois meus".

Iluminados e animados com essa luz tão pura e clara, com fervorosa determinação se entregariam todos nos braços da sua providência?

E prontos para todos os acontecimentos! Pedi a Jesus, ó minha Santa Filomena, que se digne conceder-me esta graça da renúncia; pedi por meio de Maria Santíssima, que, não tenho dúvidas, terá o prazer de concedê-la.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

DÉCIMO SÉTIMO DIA

Oremos: Ô Santa Filomena, sempre firme que tínheis começado ... a que impressão poderia ter a aparência imponente de um imperador poderoso, idólatra e bárbaro, determinado a vos forcar a dar-lhe a mão como esposa e a renunciar a Jesus Cristo, ou a sofrer a ira da sua fúria, ter-vos causado no coração?

Vós, terna, delicada, sem experiência de calamidades e castigos ferozes; uma princesa como fostes educada na bondosa companhia e tratamento dos vossos pais, como podíeis enfrentar combates tão horríveis como os que vos foram oferecidos naquela prisão?

O Espírito Santo... sim, certamente iluminada com a graça do Espírito Divino, com confiança e coragem recorrestes ao onipotente...

Ninguém vos disse poder resistir à vontade soberana. Se quiserdes salvar-me, não cederei se ajudada pela graça; não cederei às pretensões de um idólatra tão poderoso como ele é sanguinário; pelo contrário, com o seu poder e orgulho, as suas astúcias e promessas mundanas serão derrubadas, e eu com a graça divina....

Ó Santa extenuante! Ensinai-me a recorrer a Deus em todas as dificuldades da minha vida; em todas as dificuldades, tribulações e perseguições; isto eu quero ser a minha prática. Obtende de Jesus para mim, com a ajuda da sua Mãe Santíssima, este espírito fervoroso em recorrer a Deus; se o obtiverdes para mim como eu espero, grandes serão as vitórias contra os inimigos que me rodeiam.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

DÉCIMO OITAVO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência..

Oremos: Ô Santa Filomena, entregue à contemplação! Trancada naquela prisão dolorosa, privada da ajuda da terra, a presença de Deus temperou e adoçou as vossas mágoas e amarguras. Deus educou-me pensou. Ele cuidará da minha subsistência, Deus me ama e me dará a graça de retribuir o seu amor. Deus vê-me e conhece até os movimentos mais secretos do meu coração, Ele manter-me-á sempre fiel na minha resolução.

Ó Deus, se eu elevar os meus pensamentos para o céu, lá vos encontro; se o meu espírito sobe como uma águia, na vossa presença é recriado; se as mágoas me oprimem, como num sonho muito doce e pacífico, em vós descansa o meu interior.

Ó amada santa e amante do Criador! Que amor suave o vosso coração emitiu quando se considerava na presença do Ser Supremo.

Toda a agitação diabólica não foi capaz de vos perturbar, nem de vos aquecer: todos vós sois amor. Ai de mim, se soubesse imitar-vos, em pensar, falar e agir sempre na presença de Deus!

Se eu tivesse feito sempre a reflexão séria: - Deus olha para mim, Deus vê tudo o que acontece no meu coração, como teria sido santa a minha vida!

Pedi a Maria Santíssima que me obtenha esta graça de Jesus de vos imitar, em pensar, falar e agir sempre na presença de Deus! Que grande favor me fareis! Ó, ela far-me-á correr fervorosamente pelo caminho da perfeição cristà.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

DÉCIMO NONO DIA

Oremos: Quanto vos considero, ó Santa Filomena! Tão repleta e tão inflamada em amar Jesus, contemplo como vossa alma se regozijou com os prazeres espirituais que Nosso Senhor vos revelou naquela prisão, desprezando assim todos desejos da terra.

Ó! Escolhestes a melhor parte, viver tudo por Jesus, ser tudo por Jesus, sofrer apaixonadamente por Jesus.... Uma escolha feliz, da qual ninguém será capaz de vos privar!

Dizei ao Senhor - Estou pronto, ansioso por vos ouvir e fazer a vossa vontade; elevado como num arrebatamento muito doce, vosso amor intimamente unido à Divina Majestade.

Aprendestes a doutrina mais elevada, e fostes instruída a praticá-la fervorosamente, impressionastes profundamente a vossa alma aquelas virtudes que vos tornariam digna daquela marca especial de glória, com a qual fostes coroada no Céu, e sois tão venerada na terra.

Este era o oficio da vossa santidade, da vossa constância, do vosso mérito, ó Santa Filomena unida a Jesus!

Que eu saiba ser fervoroso, atento às inspirações da graça divina, e as praticar como vós o fazeis! Com que coragem eu empreenderia o exercício das virtudes cristãs, quão agradável seria para o Senhor!

Obtende de Jesus para mim, ser fervoroso, atento às inspirações da graça divina, e a praticar como vós, por meio de Maria Santíssima, esta santa e afetuosa vontade. Será um favor agradável a Deus, aos Anjos e aos homens.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

VIGÉSIMO DIA

O Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ó Santa Filomena! Já desde a vossa infância éreis um modelo de santidade, mas na prisão, sempre na presença de Deus, e prostrada aos pés de Jesus, o mais doce Esposo, a que perfeição ascenderam as virtudes e afetos com que O servistes? Aumentaram tanto que a astúcia e a maldade do demônio não foram suficientes para a deter por um momento no caminho que tínheis começado.

Eles não são nada! Dissestes para vós mesma: nada são impérios, nada são reinos, nada é o mundo inteiro com todas as satisfações de grandeza, honras, gostos e riquezas, em comparação com a riqueza e satisfação da alma que fervorosamente serve ao Criador.

Só Vós, ó Jesus! Só Vós sois o Senhor, Só Vós sois o Altíssimo, o único mestre do meu coração. Ó luz infinita! Iluminai cada vez mais esta pobre criatura; queimai sempre este meu coração e vontade e o meu espírito... Se ao menos um toque da graça divina tocasse agora o meu interior!

Eu então, com sublime afeto contemplaria as perfeições do Criador e Redentor!

Obtende-me de Jesus, por intercessão de Maria Santissima, esta graça, iluminai e queimai o meu coração, concedei que a ajuda possa vir rapidamente, e que a minha alma possa descansar completamente no meu Criador.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento,

Oremos: Ô Santa Filomena, tínheis passado a vossa vida até agora mansa e humilde de coração; mas éreis muito elevada à contemplação da majestade e grandeza de Deus. Ô quão humildemente pensastes em vós mesma!

Atordoada com a visão de infinitas perfeições, quem sou eu? (vós dizeis) - criatura miserável? - Infelizmente?

Um verme vil da terra, digno da reprovação e do desprezo dos plebeus. Não sou nada: uma criatura do nada, não tenho nada de ser, nada de existir; nada de conhecimento, nada de habilidade, que não seja um dom do Criador. O que posso fazer para cumprir essa santa vontade, e para obter uma recompensa tão grande? Eu que sou inca- paz de mover este meu coração, e de fazer um ato de mérito sem a influência da graça divina.

Que distância entre mim a Deus! É infinita. Só me resta confessar ingenuamente que sou um escravo do Senhor, e com a ajuda da graça dirigir zelosamente todos os meus pensamentos, palavras e obras, para sua maior glória; e aquele que se dignou criar-me... Ò Santa verdadeiramente humilde, se eu pensasse em mim como vôs pensáveis em vós!

Não, o inimigo não me teria cegado com tanta vaidade e orgulho; o meu humilde coração teria estado sempre sujeito à vontade Divina.

Pelo menos agora, minha Princesa, obtende de Jesus para mim, por meio de Maria, a verdadeira humildade. Deus resiste aos orgulhosos, e aos humildes, Ele dá a sua graça.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração.

VIGÉSIMO SEGUNDO DIA

O Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Santa Filomena! Sempre a progredir em virtude, todos os dias eram-lhe apresentadas novas batalhas contra a fé com que éreis adornada. Visitada por aquele tirano bárbaro, as correntes que vos

oprimiam foram removidas; não para vos aliviar, mas para vos seduzir, e a cada palavra proferida por aquele idólatra blasfemo, quanto a vossa virtude preciosa foi aperfeiçoada e aumentada!

Deus criou-me! Dissestes iluminada com graça. Deus redimiu-me! Deus ama-me! Todas as coisas, ó Deus! Elas estão sob o domínio da vossa mão poderosa; Vós as dirigistes para os fins admiráveis da vossa amável providência; e eu, que fui criado para vos amar e gozar da vossa glória; eu, que conheço a vossa bondade e as vossas infinitas perfeições, como vos dignastes a revelá-las a nós, afastar-me-ei das verdades do Evangelho? Não! Ó luz mais pura da revelação divina, que verdades me ensinais do Todo-Poderoso!

Marcado dentro de mim levais o meu espírito a unir-me eternamente com a majestade do Criador, a quem adoro de todo o meu coração. E a fé do Evangelho, ó santa, na fé iluminada, como esta virtude é tépida em mim. Com que fortaleza eu teria de rebater os insultos dos ímpios contra a nossa santa Religião!

Obtende para mim de Jesus, por meio de sua Mãe Santíssima, esta coragem cristà, a fé iluminada pelo Evangelho; que grande favor isto será! Serei pelo menos um mártir em espírito, se não tiver a felicidade de sofrer por Jesus um verdadeiro e heroico martírio.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

Vigésimo terceiro dia

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência.

Oremos: O Santa Filomena, diante de Deus, sempre serena! Que satisfação sente o meu coração no considerá-la tranquila, em alta contemplação, conversando com Jesus!

Sozinha naquela prisão terrível, quase totalmente esquecida pelo mundo, à disposição de um bárbaro. Com que calma e satisfação ficastes, quando uma inspiração divina de Nosso Senhor vos encorajou!

- Não precisais de ter medo, nem temer os poderosos, que ameaçam cair sobre vós; Eu estarei na vossa companhia, Eu serei a vossa defesa! Lembrar-vos-íeis, sim, dos maus tratos e tormentos de que fostes ameaçada, e daqueles que muitos cristãos, corajosos mártires, já tinham sofrido com este imperador desumano!

Mas o vosso espírito Santa Filomena... sim, o vosso espírito, com que fidelidade e amor generoso se ofereceu a todas as dores, e à morte mais dolorosa. O, diríeis ao poderoso e amado Esposo, a minha força, Jesus do meu coração!

Com a vossa graça, não temerei, embora exércitos de inimigos formidáveis venham contra mim; se tiver de lutar contra eles, não perderei o amor e a confiança. Que disposição, que coragem para não cairdes em tentação. Um coração preso às coisas mundanas pode facilmente ser enganado pelos humanos, pelos medos, ou pelas próprias conveniências; mas o vosso, Santa Filomena, que sofrestes na terra, no amor a Deus, fostes firme, inalterável, em conformidade com a vontade Divina! Ô Santa toda de Deus e em Deus! Se tal fosse a minha paz nos retrocessos da sorte em que me possa encontrar, e mais ainda nos assaltos dos inimigos infernais que me podem atacar, com que tranquilidade eu estaria à disposição do Senhor que nos governa! Obtende-me a graça da paz de Jesus, por meio de Maria Santíssima; eu espero e confio e quão virtuosa e santa será a minha alma!

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

VIGÉSIMO QUARTO DIA

Ô Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: O Santa Filomena, tão mergulhada na contemplação!

As tristezas que sofrestes e as que a ameaçavam já estavam esquecidas, tão elevado era o vosso espirito em relação ao objeto de vosso amor.

Os vossos olhos estavam continuamente voltados para o Senhor.

Ao Senhor, que foi o vosso refúgio, que vos moveu à virtude, que vos convidou à glória. Ao Senhor, que com a ajuda da graça, vos elevou a mais alta contemplação, fez crescer o vosso mérito, diríeis vós.

Espantada com as imensas riquezas d'Ele, todas as dores que possam ser sofridas neste mundo, não são dignas de glória. Ó, infnita bondade! O que pode impedir-me de vir até vós, ó Deus do meu coração? Vós que para me fazerdes participante da vossa felicidade eterna, libertai os meus pés dos laços dos inimigos infernais.

Ó! O meu espírito será sempre elevado para contemplar as vossas maravilhas, e o meu coração...

Ó Santa, todo abstraída das coisas do mundo, e ocupada apenas com o Esposo Celestial! Se à vossa imitação eu soubesse elevar-me à contemplação das coisas divinas, abominando o mundo inteiro! Como o meu espirito seria aperfeiçoado!

Obtende-me de Jesus por meio de sua Mãe a mais pura elevação, vós a podeis obter para mim mediante os vossos méritos! O mundo já não será um mundo para mim; e começarei a desfrutar de uma vida abençoada.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ö Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

Vigésimo quinto dia

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência.

Oremos: Ô Santa Filomena! A prisão já se tornou para vós um jardim de delícias, iluminada com a graça divina, contemplando o amor excessivo com que o Unigênito do Pai Eterno se tornou homem, para nos tirar da dura escravidão do pecado e do diabo.

Livres podíamos alcançar a bem-aventurança eterna. Com que assombro e espanto considerastes o afeto com que Ele vos protegeu. O, pensastes: - Do Céu o Salvador veio ao ventre de Maria, dele, à manjedoura, da manjedoura à Cruz. E da Cruz?

Que consolo, para vós e para nós! Da Cruz Ele ascendeu à Glória; e nos mostrou o caminho e o fim da nossa peregrinação. Que luz admirável! Ao banir a escuridão daquela prisão, iluminai os tíbios, e também aqueles que se sentem na escuridão e nas sombras da morte.

Ó Santa Filomena, com que singularidade contemplastes as admiráveis vestes do Esposo celestial! Um fervor ardente... Se eu soubesse como seguir fervorosamente Jesus até a Glória! Tudo estaria em mim com admiração pelo amor de Deus, gratidão por um beneficio tão grande, pureza de intenção, desejo que todas as minhas obras sejam meritórias.

Ó minha Santa Filomena, obtende de Jesus, por meio de Maria Santíssima, os afetos da pureza de intenção e da admiração pelo amor de Deus! Quão elevada será a minha contemplação das maravilhas divinas! Aguardo esta graça da vossa parte.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

VIGÉSIMO SEXTO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ó Santa Filomena, muito zelosa pela salvação das almas! A maravilhosa providência com que Jesus, o Messias prometido aos Patriarcas, pronunciada pelos Profetas, e esperado pela redenção de Israel, tomou o vosso coração!

Pensastes: - Com que cânticos de glória e júbilo os anjos O anunciaram aos pastores e monarcas, uma estrela prodigiosa!

Certamente sabiam que Ele era a verdadeira luz, que Ele deveria iluminar todos os homens. O seu poder inefável brilhou, transformando água em vinho, fazendo-se obediente o mar e os ventos, fazendo cessar as tempestades mais terríveis.

A sua sabedoria brilhou com aquela eloquência divina com que interrogou e respondeu aos doutores no Templo, e deixou os homens cultos da lei, que o interrogavam maliciosamente, espantados e sem palavras.

Ele se fez conhecido pela maneira virtuosa e amorosa com que Ele deu saúde aos doentes, visão aos cegos, e vida aos mortos; como é grande a Sua misericórdia, convidando os pecadores à penitência com um coração atraente, e os perdoando!

E o céu... Com que fervor Ele ensinou as multidões as verdades eternas! Fazei penitência! - disse-lhes. O reino dos céus está próximo;

Eu sou o caminho, a verdade e a vida, e confirmando a Sua doutrina com frequentes e estupendas maravilhas..

O Santa, quão feliz estais por pensar como é fácil para os homens ser salvos, conhecendo o Salvador tão claramente!

Ó Pai Eterno proclama-O pelo seu Filho amado, e o vosso coração... O, que eu tenha um desejo ardente pela salvação do meu próximo, com palavras e atos!

Obtende de Jesus por meio de Maria Santíssima este exercício fervoroso da penitência. É obra divina.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ô Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

VIGÉSIMO SÉTIMO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ó Santa Filomena! Toda dedicada ao culto do Criador.

Preocupáveis nas intenções perversas e nas artimanhas com as quais o Imperador vos tentava seduzir; tínheis muito cuidado com a abominável idolatria.

Pensastes: -Que aqueles homens não deveriam conhecer e amar o Criador do céu e da terra, tanto quanto os Anjos e os Santos O adoram e amam em glória! Que não conheciam nem amavam o Ser Supremo, infinitamente poderoso e sábio, sua inteligência e bondade infinita, que se dignou criá-los à Sua imagem e semelhança, para torná-los participantes da bem-aventurança eterna!

Eles adoravam um deus, infelizmente de suas obras; obras das suas mãos, estátuas de ouro, ou de prata, ou de outros materiais; que não tinham conhecimento, que com olhos e ouvidos não viam, nem ouviam, que tinham mãos e pés, e que não tocavam nem andavam.

Que loucura, e quantas almas estão miseravelmente perdidas, enganadas pelo diabo! Santa do meu coração! Sofrestes porque fostes muito fiel à Soberana Majestade do Criador. O vosso coração foi dirigido apenas para Ele, para adorá-Lo. E ao ver o estado infeliz de tantas almas... Ai de mim! Ai de mim!

Não sou um idólatra, graças ao Senhor; mas tenho tido uma espécie de idolatria ao ter tanto afeto pelas coisas mundanas que me têm distraído de amar e adorar o Criador! Queira Deus, que a partir de agora o meu coração seja usado apenas para amá-Lo e adorá-Lo!

Alcançai-me de Jesus este exercício fervoroso: adorá-Lo e ama-Lo e por Maria Santíssima nossa mediadora, e para eu o alcançar, como confio, e serei como os anjos da glória.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração.

VIGÉSIMO OITAVO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento contemplando a onipotência...

Oremos: Ó Santa Filomena piedosa! Vistes as desordens dos idólatras, e quando considerastes que eles levavam uma vida tão longe do caminho da salvação, o vosso coração estava de luto e vós estáveis muito angustiada. Ó, pensastes: -O orgulho dos idólatras! O orgulho e a avareza, gostos carnais e raiva acompanhados de horrendas devastações, como a gula, a inveja, tantos distúrbios e ultrajes odiosos, e a negligência em olhar com o coração reto para quem é o Senhor que se dignou criar os homens, e a bemaventurança pela qual os criou!

Quão digna de compaixão são tantos os que estão na escuridão da alma! Ó Jesus! Vós sois a verdadeira luz que ilumina todos os homens; se eles não Vos conhecem, de onde lhes virá à luz clara da vida?

Miseráveis almas na escuridão, cegas pelos seus erros. Abri, Santa Filomena, os olhos destas criaturas miseráveis; fazei-os abominar as suas desordens e as falsas máximas movidos pela graça divina.

Santa Filomena, atendei à minha necessidade, e obtende de Jesus, para mim por meio da Sua Santíssima Mãe, a luz do beneficio da criação. Que ela possa sempre brilhar na minha alma, para que eu seja todo do Senhor, que se dignou elevá-la sem qualquer mérito da minha parte.

Muitos conseguiram se elevar e correspondido com mais gratidão do que eu. Aguardo este favor singular de Vós com tanta confiança que Vos agradeço do fundo do meu coração.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ô Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração.

VIGÉSIMO NONO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ó Santa Filomena, perplexa pela ingratidão humana!

Na prisão contemplastes o mistério inefável da Redenção humana, como o Salvador veio ao mundo, como Ele pregou; e os tormentos e a morte afrontosa da cruz com que Ele desejava redimir-nos, e admirava um beneficio tão singular.

Os homens não eram capazes de se redimir do pecado que os tinha feito escravos; deserdados do céu, eram de infinita malícia; um Homem-Deus era necessário para satisfazer a justiça Divina; e Jesus se ofereceu plenamente por todos os homens dando, como homem, seu sangue e sua vida, e como Deus obteve um valor infinito para esse sacrificio!

Quão plenamente foi cumprida a justiça Divina! Aberto todos os portões do céu... Como a onipotência, a sabedoria, a magnífica liberalidade e misericórdia de Deus se manifestam nesta obra! A providência de Deus ao fazer todas as coisas com tanto cuidado, e em tempo tão oportuno.

Infelizmente, os judeus teimosos não conheciam beneficio tão grandioso, e esta teimosia representava para vós a teimosia de Diocleciano, que tanto a afligia, e por quê? Porque os judeus perseguiram

Jesus Cristo e vós porque éreis cristã. Mas fostes tão compenetrada com beneficio tão singular, ó Santa consagrada ao Redentor!

Alcançai-me de Jesus com a proteção de Maria, para que eu possa estar sempre compenetrado na minha vida cristà. Eu espero e Jesus estará sempre no meu coração, e o meu coração no de Jesus para O adorar.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

TRIGÉSIMO DIA

O Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência.

Oremos: Aproximavam-se os dias do triunfo a que o Esposo a tinha destinado, e a coroa eterna com que Ele vos queria recompensar, ó mártir de espírito, Santa Filomena!

Estaríeis em alta contemplação pelo beneficio de ser cristà, de ter sido aplicado a vós os méritos da Paixão e Morte de Jesus Cristo no Santo Batismo, e infundida nas virtudes e nos dons do Espirito

Santo. Vós elevada a uma dignidade tão excelsa!

Dirieis:-Ó Salvador, para me fazer herdeira do céu, de vossa própria vontade vos oferecestes à morte e ao sacrifício; e sendo crista o meu espírito desfaleça ao ver as tristezas que me ameaçam como Santo Estêvão, São Tiago, uma santa eu fosse, uma vítima consagrada a Jesus, eu seria uma vítima consagrada a Ele,

Jesus está com aqueles que sofrem pelo seu amor! Não são os mártires, é o Espírito do Pai Eterno que fala neles e os conforta A confundir impiedade e erros; e a religião crista..

Jesus do meu coração! Eu não sou meu, mas sou todo vosso, cu sou cristão, o que quereis de mim? O que quereis que eu taça? Aqui está o meu sangue, e a minha vida com a vossa praça... O, santa corajosa, se eu que sou cristão tivesse uma vontade sincera e eficaz de morrer por Jesus, como vós, quão elevado seria o meu coração, quão tenaz contra as máximas ímpias!

Obtende de Jesus para mim, por meio de Maria Santissima, o espírito de constância e coragem; estarei pronto à religião crista que professo.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração

TRIGÉSIMO PRIMEIRO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ó Santa Filomena, elevada em Deus no meio das tribulações, com toda arrogância foram-vos apresentados novos e horríveis embates contra a fé e a pureza; a prisão em que estivestes é testemunho das palavras sedutoras e ameaças com as quais o Imperador tentou aterrorizá-la, para que temerosa das torturas abandonásseis Jesus Cristo.

Com medo das torturas, abandonaríeis Jesus Cristo e se entregarieis a paixão bárbara e brutal desse homem cruel? Ó, exclamaríeis horrorizada: - Não me afasto da lei cristà. Sou toda vossa, Senhor, salvai-me; e dai-me a virtude e a força. O quanto preciso da vossa proteção, sozinha, seria uma escrava, desprotegida neste calabouço, exposta..

Ai de mim! Os pecadores esperam que eu me perca; sei que a vossa bondade é infinita, a vossa beleza arrebata-me; conheço a santidade e a pureza da vossa santa lei; e me convidam com o prêmio da glória. Que fraqueza seria hesitar num assunto de tamanha importância!

Jesus do meu coração! Sofrer, morrer... O noivado eterno está próximo, e as palavras e tormentos do bárbaro idólatra não podem vos provocar; estais tão unida ao Criador. Se o meu espírito estivesse submisso como o vosso! Quanto seria feliz este momento, em que a minha alma estivesse toda consumida no imenso mar da bondade

de Deus!

Obtende-me de Jesus esta graça, por meio da intercessão de Maria Santíssima de ser consumido no mar da bondade de Deus! Já não viverei, mas Cristo viverá em mim. Como será grande a minha felicidade!

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração

TRIGÉSIMO SEGUNDO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Santa Filomena, depois de tantos dias em que o idólatra tirano vos afligiu, enfurecido, veio ter convosco naquela prisão horrenda, o seu rosto feroz, os seus olhos altivos, vomitando da boca o veneno do seu coração, com palavras de desprezo, ódio, rigor, tormentos e com a sua bestial e bárbara agitação....

Com que aparato de horror a apreensão de uma morte violenta e uma profusão de torturas vos deve ter assaltado! Vós, débil por natureza, tenra pela idade, delicada princesa, criada com o afeto de vossos pais, pensaríeis em quebrar a promessa feita ao vosso amado Jesus, abandonando a sua santíssima lei... e não O amando.

Que horror! Ó Deus, Vós conheceis a minha vontade, e nesta terrível tempestade... O! um impulso do divino. A graça é suficiente para acalmar uma tempestade tão terrível. Vinde a mim, ouvistes dizer-vos interiormente: - Vinde a mim todos vós que estais aflitos com dores, e eu vos aliviarei; batei às portas da Divina Providência, e elas abrir- se-ào para vosso remédio.

Ó como o vosso espírito foi encorajado, seguindo aquela luz divina! Como essas ansiedades foram dissipadas! Fortalecida pela graça divina, já não ansiais por nada mais além do eterno, aquele gáudio, aquele amor eterno, aquele estar unido a Deus por toda a eternidade...

Arrebatada pela bondade e beleza de Deus! Mas eu, ó mártir de espírito, eu, como um verme vil, não sei como me erquer da terra, e o menor desconforto deixa o meu coração...

Quem dera, doravante o tivesse sempre em Deus, sempre a contemplar Deus, e sempre a amar Deus.

Obtende-me esta graça de Jesus, por meio de Maria Santíssima, e concedei que eu nunca cesse este exercício sagrado de sempre amar a Deus.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração.

TRIGÉSIMO TERCEIRO DIA

Oremos: O Santa Filomena, consolada no meio da angústia!

Nem todas as agressões de Diocleciano, ministro de Lúcifer, foram até agora derrotas contra vos; suas tentativas perversas, truques maliciosos, promessas diabólicas, terror de tormentos horríveis... tudo em vão.

Vossos triunfos, Filomena, foram alcançados com a graça divina; sim, guerreira invencivel, sustentada pela proteção de Jesus e Maria, nada fez vacilar vosso coração, e voltando os olhos para o Senhor, dissestes:

- Vós estais conosco que invocamos o vosso Santíssimo Nome, não nos abandoneis, ó Senhor nosso Deus.

Pensando que o braço de Deus era vosso, para vencer torturas horrendas, com que consolo se viram vitoriosos sobre um inimigo tão cruel!

Tribulação e angústia vieram sobre mim, clamei ao Senhor, e amando, Ele dignou-se a ouvir-me.

Que alívio, assim consolada e encorajada, o vosso coração derrete em ação de graças... Ô Filomena, muito grata, como vos colocais no altar do amor, exalando o melhor incenso da gratidão, como vos ofereceis por maiores sacrifícios!

Se é a vossa vontade, meu Deus! Se a minha vontade fosse tão fervorosa, como me ofereceria para sofrer novas e mais aflitivas dores para honrar o Salvador! Sofrer ou morrer seria o meu brasão; e ainda mais corajoso seria sofrer e morrer para honrá-Lo mais.

Rezai por mim Santa Filomena, rezai a Jesus, ó meu Santo, por mediação de Maria Santíssima, para que Ele me conceda um espírito tão fervoroso como o vosso Filomena, para que eu não viva mais, mas para que Cristo, a quem eu adoro, viva em mim.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

TRIGÉSIMO QUARTO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ô Santa Filomena, consumida com as iníquas pretensões de um Imperador bárbaro! Palavras arrogantes, gestos arrogantes, olhos penetrantes, aspecto tirano, respirando fúria e barbárie, indicavam um

espírito cruel, determinado a se vingar ao saber que suas ideias perversas e pretensões diabólicas foram vencidas.

Um pressentimento de que iríeis sofrer novos e mais terríveis combates ocupavam o vosso coração. A viva apreensão de ser maltratada pelos carrascos, de feridas perfurantes e dolorosas, de derramar sangue, de morrer nas mãos dos bárbaros perseguidores de Jesus Cristo...!

Sou pequena, mas tudo posso em Jesus, que me conforta. Ele diz-me que não preciso temer aqueles que podem tirar a vida do meu corpo, só o Senhor pode condenar a minha alma, Ó, Senhor, Criador, Redentor, Glorificador! Vosso nome é o meu sangue, a minha vida, disponde, Que glória será minha, se, com a ajuda da vossa praça e for uma vitima atormentada, despedaçada, consagrada à vossa honra

Se quiserdes. Ó heroína corajosa! Rezai por mim a Maria Santissima para me obter de Jesus, que vos conforta um coração invencível a todos os tormentos deste mundo, para que nunca, nem por um único instante, me afaste da doutrina de Jesus Cristo,

Espero em vos, minha princesa celeste, e vitórias ganhareis contra a infidelidade e as máximas perversas!

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

TRIGÉSIMO QUINTO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Ô Mãe, como exprimira à Rainha do céu e da terra a grande necessidade que vos aflige na prisão! Ó Mãe, gritaríeis, ó Mãe de misericórdia e clemência! O nossa doçura e nossa esperança!

Quando é que uma mãe é mais solicita com o seu filho do que quando o vê em extrema necessidade? Ela deseja ajudá-lo com grande eficácia, e se não estiver ao seu alcance, que amargura sente?

Olhai para mim, Mãe, às ordens de um bárbaro que, enfurecido, conspira para me tirar a vida, se eu não deixar Jesus Cristo. Encontro-me presa, assediada, indefesa, extremamente fraca, exposta.... O, que necessidade me pressiona; podeis ajudar-me, vós que sois a Mäe da Graça, a depositária das graças, e que gozais de uma omnipotência

partilhada pelo vosso Filho Onipotente; nada vos falta para me ajudar nesta necessidade extrema.

Recordai que Jesus, antes de expirar da cruz, me confiou a vós como vossa filha; que aquele que recorre à vossa benevolência materna nunca foi abandonado; que tendes um coração de misericórdia!

Ó Mãe, agora é o momento; olhai-me com os vossos olhos misericordiosos, exposta como estou em tantos perigos diante da perfidia de um bárbaro idólatra: se me protegerdes, como certamente espero não serei derrotada; darei generosamente o meu sangue, a minha vida.

Ó Santa amada de Jesus e Maria, quão glorioso será o triunfo da vossa fidelidade! Ô se eu como vós soubesse pedir a Maria com fervor a sua proteção materna, cada tribulação, cada amargura estaria voltada para o bem da minha alma! Pedi-me esta graça de Jesus e Maria sua proteção materna e que eu seja fervoroso na sua prática.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

TRIGÉSIMO SEXTO DIA

Oremos: Ó Santa Filomena, amada filha de Maria Santíssima!

A vossa necessidade era extrema, fostes atacada contra a fé, perto de uma morte violenta, a vossa virtude em grande perigo, E à vontade de um bárbaro, idólatra carnal! Mas vós, a mais sublime... Como aquela prisão horrível se transformou no céu!

Maria, a Mãe do amor, rodeada pela luz celestial, acompanhada pelos anjos, o Menino Jesus nos braços, desceu do céu para vos visitar; quão abstraída do mundo, arrebatada, divinizada, vós ficastes! Filha, dissevos, passareis mais três dias nesta prisão, e no final do vosso quadragésimo dia sereis libertada desta dolorosa situação.

Notícias tão plausíveis, que de repente passastes a uma agonia tal que pensastes que iríeis acabar com a vossa vida, acrescentando que iríeis sair para lutar numa batalha ainda mais terrível; mas que coragem tirastes da promessa que Ela vos fez em vos ajudar! Minha filha, disse-vos, compreendeis a predileção com que vos amo? Não tendes medo, eu ajudo.

E vós pensastes, eu encorajada, ajudada por Maria confio também ao Arcanjo Gabriel, que significa força; com que força estou preparada para entrar na última batalha, e para fazer triunfar a religião cristã. E aquele perfume celestial que ficou na prisão quando a Princesa celeste desapareceu.

Como perfumou a vossa alma com graça e desejo de morrer por Jesus Cristo, e de passar à glória! Alcançaime de Jesus, ó noiva disposta! Rezai por meio da tua Mãe Maria, para que a minha alma esteja sempre preparada à imitação da vossa, e com que desejo aguardarei a festa do casamento em glória!

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração.

TRIGÉSIMO SÉTIMO DIA

Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência.

Oremos: Ó Maria Santíssima, padroeira de Santa Filomena!

Finalmente Diocleciano desencadeou a sua barbárie: a sua paixão brutal instigada por uma legião de demônios, como os judeus contra o Salvador. Fostes ferida, açoitada publicamente, ensanguentada, despedaçada, e com tanta crueldade e fúria que o bárbaro - e vós, quase sem forças - pensou que em breve terminaria com a vossa vida.

Fostes tão maltratada que ele vos ordenou sair da presença dele; mas quantos agradecimentos destes a Jesus na prisão, quando os anjos derramaram bálsamo celestial sobre as vossas feridas, e ficastes perfeitamente curada? Saudável, robusta, corajosa!

- O quê! O tirano louco vos tentou convencer de que aquela súbita cura era um beneficio de Júpiter! Aquele falso deus queria que fösseis Imperatriz de Roma! E com carícias lisonjeiras e promessas...

E com que coragem o fizestes ver, ser uma bênção do Redentor Jesus..

Com tais argumentos vós provastes que a religião cristà é a única verdadeira que nem ele nem qualquer outro dos seus carrascos tinha palavras para responder. O Espírito de Deus falou em vós: sim, sou cristã, sou esposa de Jesus Cristo: morrer e não prevaricar; morrer fiel e constante; morrer com firmeza por vosso amor.

Quão ardente é o vosso espírito, ó Santa Filomena, pudera fosse o espírito de todos os cristãos! Intercedei por todos nós nestes tempos calamitosos. Pedi à Santíssima Virgem, o repositório de todas as graças, que nos obtenha de Jesus o espírito ardente, que nem mesmo o inferno será capaz de nos afastar das máximas cristàs. Que grande graça isto será!

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração.

TRIGÉSIMO OITAVO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: O meu coração, ó Santa Filomena, é trespassado pelocpensamento dos tormentos em que fostes colocada; mas o meu espírito toma coragem, vendo-vos vitoriosa. Ao Tibre, disse Diocleciano, zombando do céu que vos protegia, e confundido com os argumentos que o Espírito Santo vos inspirou, quer que sejais atirada com uma âncora atada ao pescoço. Bárbaro! Que desonra para um Imperador desencadear contra

uma donzela de 13 anos, a única filha de um Monarca! E por quê? Porque ela é crista, uma jovem consagrada a Jesus Cristo; porque é fiel e constante no serviço ao verdadeiro Deus, ela não abraçará máximas pagãs. Não confundirá Deus a fúria de tal idólatra?

Ou providência do Todo-Poderoso! Os anjos descem do céu, e na execução dessa tortura, cortam a corda da âncora; e a Santa, que glória! Os anjos carregam-na sã e salva em meio de uma multidão de espectadores daquele prodígio, e os pagãos são convertidos em grande número.

Que fúria a de Diocleciano! Possuído pelo diabo, que agitou o seu coração contra Jesus Cristo, ele não cessa, por mais que veja a mão de Deus visível contra as suas obras. Que a arrastem, ordenou ele, pelas ruas de Roma, e depois, com um nevoeiro de setas, deixem-na ser atormentada, trespassada. O sangue corria... por aquele corpo virginal, e tantas eram as feridas que tendo perdido as forças, estáveis perto da morte; e aquele bárbaro..

Como estava confuso ao saber que Filomena, docemente adormecida na prisão, tinha sido prodigiosamente curada! Qual foi a sua fúria... Ó, santa protegida de Jesus no martírio, quem não admirará, adorará e louvará a providência de Deus nos seus santos?

Dignai-vos obter para mim de Jesus, por meio de Maria, Rainha dos Mártires, este espírito de adoração. Como o meu coração será elevado a Deus! Louvarei sempre o seu poder e bondade, e celebrarei a vossa fidelidade e constância.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

TRIGÉSIMO NONO DIA

Ó Santa Filomena! Quão grande é o vosso contentamento, contemplando a onipotência...

Oremos: Que satisfação é a minha, ó Santa Filomena! Os vossos triunfos arrebatam-me, e a vossa glória! Hoje, a noiva Jesus vai contemplá-Lo. O furioso, o tirano, ordenou que com flechas afiadas fôsseis atormentada, trespassada até a morte; e as flechas não se prestaram à sua ideia bárbara.

Uma fúria infernal o alimenta; ele vos considera uma bruxa, e persuadido de que o fogo destruirá o encantamento mágico com que, imaginando loucamente, esses portentos são feitos, ele ordena que com flechas flamejantes sejais atormentada, e as flechas disparam contra vós, que barbaridade!

As flechas não vos alcançam! Voltam! -Que maravilha! Ferem os carrascos! - Que castigo! Alguns morrem! - Que castigo do céu!

Muitas das flechas repudiam o paganismo! - Que comoção nos corações! E o povo, sim, o povo começa a dar testemunho do verdadeiro Deus que vos apoia! - Que prodígio!

É a mão direita do Exaltado, a mão direita do Onipotente! Quão furioso estava o imperador Diocleciano que testemunhou estas maravilhas, temeroso de algum resultado desastroso, vendo o povo comovido, confuso, bárbaro, desnaturado, furioso e louco diante daquelas perfidias... Ele vos faz decapitar a golpes de machado..

Ó noiva fiel de Jesus! Morta na terra, o vosso espírito voa para o céu. Que triunfo!

Adornada com as palmas das mãos de uma noiva, virgem e mártir, ouvistes este convite: - Entrai Filomena! Entrai acompanhada pelos Anjos; entrai para desfrutar da alegria de Deus e dos santos!

Entrai na bem-aventurança eterna. E vós, exaltada com a recompensa correspondente aos vossos méritos.

O minha Protetora! Pedi a Jesus, por meio da Sua Mãe Santíssima, que acenda no meu coração um desejo muito veemente de levar uma vida santa, para que eu possa possuir essa glória: ali, ali, na vossa companhia, a minha felicidade e a minha bem-aventurança serão completas.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

QUADRAGÉSIMO E ÚLTIMO DIA NA PRISÃO

Oremos: O, gloriosa no céu, Santa Filomena, de graças posso retribuir os benefícios que tão generosamente vos

dignastes dar-me durante estes 40 dias?

Vos, amada esposa de Jesus, filha favorita de Maria, iluminada pela luz da glória, e gozando da visão beatitica da Santissima Trindade, tendes em vossas mãos as graças que nos devotos imploramos d'aquela Mãe divina com o seu Anjo São Gabriel.

Ela vos protegeu e vos ajudou. Vos podereis obter as graças de que nós devotos imploramos e precisamos. São Gabriel vos protegeu-vos e vos ajudou no terrível martirio do qual saistes vitoriosa, e Jesus vos deu espírito e força para aterrorizar, triunfando sobre a barbaridade dos tiranos e de suas máximas pagas.

O que farto eles agora quando vás sois glorificada pelas que desfrutam de vossa companhia no céu, com vossas coroas e palmas de virgem e mártir, e de noiva triunfante?

No momento em que intercedeis por mim junto do esposo Jesus, por Maria..... sim, por Maria Santissima, de quem obtivestes de Jesus as luzes, as inspirações, os contatos interiores, os afetos do amor de

Deus, consegui igualmente a graça de me salvar, a coragem contra as paixões, e contra os inimigos infernais, que como chamas me rodeiam para engolir a minha alma.

Ó santa do meu coração, ó minha protetora perpétua, que devo fazer que seja mais agradável para vós? Quereis todo o meu coração?

Aqui está! Quereis tudo para o noivo Jesus? Aqui está. Querei tudo para Maria? Aqui está.

Deveria viver não em mim, mas em Deus! Deveria estar morto para o mundo, e Jesus Cristo deveria viver em mim. E como esta é a oferta que mais vos agrada, aqui está o meu coração. O meu coração, a minha vontade, que com o maior afeto...

Ó Virgem Mártir Santa Filomena! Pedi a Maria Santíssima que me obtenha do seu filho Jesus um coração puro, um espírito reto, e um fervor que nunca se extinguirá, aspirando sempre mais amor e perfeição. Que grande favor, estarei pronto a ir para o céu, e na vossa companhia com os Anjos e santos cantarei eternos louvores ao Criador e à Maria Santíssima.

Três Pai Nosso, três Ave Maria e três Glória

Ó Santa Filomena, minha protetora, digna da minha veneração...

Salve Rainha